

## Grandes realizações no primeiro trimestre de 2024



*Desde o início de nossa gestão, temos dedicado esforços incansáveis para fortalecer nossa instituição e promover avanços significativos em nossa especialidade.*

### **Caros amigos,**

*Diversos destaques e realizações já marcaram os primeiros meses deste ano na Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM). Desde o início de nossa gestão, temos dedicado esforços incansáveis para fortalecer nossa instituição e promover avanços significativos em nossa especialidade.*

*Um dos marcos mais notáveis deste início de ano foi a bem-sucedida realização da Jornada de Microcirurgia para Reconstrução Óssea em Crianças. Essa iniciativa, fruto de uma colaboração entre a SBCM e a Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (SBOP), proporcionou a correção da pseudartrose congênita da tíbia e de antebraço em 10 crianças ao longo de três dias de atividades intensas.*

*Além disso, não podemos deixar de destacar o sucesso do Exame para obtenção do Título de Especialista em Cirurgia da Mão, realizado em São Paulo, com a participação de 70 candidatos. A todos os que se submete-*

*ram a essa prova, os nossos sinceros parabéns, e aos examinadores, muito obrigado! Os resultados dos aprovados já estão disponíveis em nosso site oficial.*

*Também é importante mencionar os esforços em andamento para a organização do Mão 2024, evento que está sendo preparado com dedicação e entusiasmo. Estamos trabalhando arduamente na elaboração de uma grade científica abrangente e em uma programação social que promete oferecer uma experiência enriquecedora a todos os participantes.*

*Estamos apenas no início de mais um ano de desafios e conquistas. Que possamos seguir adiante com determinação e comprometimento, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento contínuo da cirurgia da mão em nosso país.*

### **Dr. Antonio Carlos da Costa**

*Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão*

### **NESTA EDIÇÃO**

**Cirurgia da Mão no Pará: SBCM entrevista Dr. Rui Sérgio Monteiro de Barros.**

Confira matéria completa . **Pág. 3.**

**Jornada médica em São Paulo: sucesso na reconstrução óssea infantil.**

Veja na íntegra. **Pág. 6.**

**O artigo científico da edição fala sobre Inteligência artificial para o paciente de Cirurgia da Mão.**

Saiba mais. **Pág. 12.**

# Uma edição repleta de conteúdo!

O 1º Manus do ano chega com muito conteúdo e, com certeza, será uma leitura muito agradável.

Começamos com o Dr. Rui Barros nos contando como foi a criação do primeiro serviço público de atenção à mão pediátrica em Belém. Na sequência, mostramos que a Santa Casa de São Paulo foi a sede da Jornada de Microcirurgia para reconstrução óssea em crianças, utilizando a técnica do transplante vascularizado de periósteo.

Destacamos também os preparativos para o nosso próximo congresso em Florianópolis e o sucesso de mais uma prova de título de especialista realizada no último mês.

Divulgamos os dados demográficos da Associação Médica Brasileira (AMB) sobre a distribuição dos cirurgiões de mão nas várias regiões do Brasil e o recado da nossa defesa profissional, sempre preocupada com a valorização do nosso trabalho. A Dra. Raquel Iamaguchi da Costa foi a nossa convidada para comentar um artigo atual e relevante sobre Inteligência Artificial. Por último, não podem faltar as dicas culturais.

Grande abraço.

**Dr. Sérgio Gama**

## EXPEDIENTE



Av. Ibirapuera 2907 Cjs. 919-D e 920-B - CEP: 04029-200 - Indianópolis - São Paulo - SP -  
TEL: (11) 5092-3426 - [www.cirurgiadamao.org.br](http://www.cirurgiadamao.org.br) - [atendimento@cirugiadamao.org.br](mailto:atendimento@cirugiadamao.org.br)

**DIRETORIA 2024 PRESIDENTE:** Antonio Carlos da Costa • **1º VICE-PRESIDENTE:** Rui Sérgio Monteiro de Barros **2º VICE-PRESIDENTE:** Roberto Luiz Sobania • **1º SECRETÁRIO:** Maurício Pinto Rodrigues • **2º SECRETÁRIO:** Sandro Castro Adeodato de Souza • **TESOUREIRO:** Luis Renato Nakachima • **DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REGIONAIS:** Cristiano Paulo Tacca • **DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:** Sérgio Augusto Machado da Gama • **CONSELHO EXECUTIVO:** João Carlos Belloti (SP), Ricardo Kaempff de Oliveira (RS) e Yussef Ali Abdouni (SP) • **CONSELHO FISCAL:** Carlos Henrique Fernandes (SP), Milton Bernardes Pignataro (RS) e Raimundo de Araújo Filho (AL) • **DIRETORIA REGIONAL SP DIRETOR** Fábio Augusto Caporrinho **1º VICE-DIRETOR** Helton Hiroshi Hirata **2º VICE-DIRETOR** Álvaro Baik Cho **DIRETORIA REGIONAL RJ DIRETOR** Daniel Tôres Jácome **1º VICE-DIRETORA** Simone Costa Vitório **2º VICE-DIRETOR** Gabriel Costa de Araujo **DIRETORIA REGIONAL MG DIRETOR** Arnaldo Gonçalves de Jesus Filho **1º VICE-DIRETOR** Alessandro Cordoval de Barros **2º VICE-DIRETOR** Paula Vilaça Ribeiro Cançado **DIRETORIA REGIONAL SUL DIRETORA** Flaviana Busignani da Silva **1º VICE-DIRETOR** Leonardo Depiere Lanzarin **2º VICE-DIRETOR** Celso Ricardo Folberg **DIRETORIA REGIONAL NE DIRETOR** Diogo Araújo de Farias Júnior **1º VICE-DIRETOR** Rafael Luz Sousa **2º VICE-DIRETOR** José Queiroz Lima Neto **DIRETORIA REGIONAL NORTE-CENTRO-OESTE DIRETOR** Flávio Augusto Kuroki Borges **1º VICE-DIRETOR** Emanuel de Oliveira **2º VICE-DIRETOR** Ney Acatuassú Ferreira **CEC • PRESIDENTE:** Dr. Ricardo Pereira da Silva **CEC • PRESIDENTE:** Dr. Gustavo Santiago de Lima Figueiredo **CDPE • PRESIDENTE:** Dr. Giuseppe De Luca Junior **EDITORIAL JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Carolina Fagnani • **REDAÇÃO:** Beatriz Santos • **PROJETO GRÁFICO:** Angel Fragallo • **DIAGRAMAÇÃO:** Danilo Fajani • **PRODUÇÃO:** Predicado Comunicação • Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da SBCM. É permitida a reprodução de informações, desde que citada a fonte.

# Cirurgia da Mão no Pará: Estratégias para superar desafios e ampliar o acesso. SBCM entrevista Dr. Rui Sérgio Monteiro de Barros



## Comunicação SBCM

**[SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DA MÃO]** Como a sua experiência como cirurgião de mão tem influenciado ou orientado a sua visão sobre a atenção necessária às crianças com deformidades nas mãos ou membros superiores no Pará?

[RUI SÉRGIO MONTEIRO DE BARROS] - Assim como os outros estados da região amazônica, o estado do Pará também tem uma significativa carência por serviços médicos especializados e identifico esta particularidade como uma oportunidade para desenvolver ações em diversas frentes: divulgação da especialidade na região através dos meios de imprensa, despertando o interesse dos graduandos de medicina para a cirurgia da mão, promovendo cursos, participando de ações sociais e trabalhando na formação de especialistas.

É preciso um trabalho de articulação com as autoridades de saúde pública dos municípios e do Estado para criar alternativas de acolhimento e tratamento dos pacientes, para dar vazão aos numerosos casos de deformidades que há anos vêm se acumulando e gerando uma crescente demanda reprimida e, conseqüentemente, determinando toda sorte de agravos funcionais, psíquicos e sociais.

**[SBCM]** Quais são os principais desafios que você identifica no cuidado das crianças com essas deformidades dentro do sistema de saúde pública do estado?

[RSMB] - O estado do Pará é o segundo maior estado brasileiro em extensão territorial. As principais dificuldades enfrentadas dizem respeito aos problemas de acesso e escassez de profissionais. O Estado é cortado por grandes e numerosos rios e recoberto por uma gigantesca e densa floresta que constituem uma verdadeira barreira geográfica de locomoção, dificultando o acesso da população

aos recursos de saúde especializada. Tem uma população superior a 8 milhões de habitantes e uma relação de aproximadamente um cirurgião da mão para 800 mil habitantes que se distribuem desigualmente, sendo que a grande maioria dos especialistas reside na capital (Belém).

**[SBCM]** Em relação à ação de 2021, o Mãos em Ação organizado pela SBCM, que concentrou esforços no tratamento cirúrgico das deformidades congênitas e lesões traumáticas da mão pediátrica, quais foram os resultados obtidos e como esses resultados impactaram a abordagem para a atenção às mãos das crianças no Pará?

[RSMB] - Após o evento Mãos em Ação, foi criado o primeiro serviço público de atenção à mão pediátrica, voltado para o tratamento de deformidades congênitas e traumatismos, que proporciona assistência médica especializada à população paraense. Tal serviço inaugurou suas atividades em agosto de 2022 e já atendeu mais de 500 pacientes e realizou cerca de 80 cirurgias, transformando significativamente a vida dessas crianças. Um dos mais importantes legados deste programa foi a criação de uma consciência pela necessidade de um atendimento especializado juntamente com um fluxo de referenciamento de pacientes disponível até mesmo para as mais afastadas localidades.

**[SBCM]** Considerando a carência de especialistas em Cirurgia da Mão na rede pública do estado, como você enxerga a importância de parcerias entre instituições públicas e privadas para ampliar o acesso ao tratamento para crianças com deformidades nas mãos?

[RSMB] - A carência de especialistas em Cirurgia da Mão na rede pública do estado do Pará é uma questão preocupante que pode limitar o acesso ao tratamento para crianças

com deformidades nas mãos. Nesse contexto, as parcerias entre instituições públicas e privadas desempenham um papel crucial na ampliação do acesso a cuidados especializados.

Neste sentido, a SBCM, juntamente com o MEC, abriu a primeira célula formadora de especialistas de toda a região amazônica, em Belém do Pará, através do programa de residência médica público-privado da Universidade do Estado do Pará com o Hospital Mater Dei - Porto Dias, que iniciou suas atividades em 2015. O atendimento das deformidades congênitas das mãos dos pacientes do SUS é realizado em duas instituições geridas por organizações sociais. No Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR) ocorrem as atividades ambulatoriais, de reabilitação e de confecção de órteses e próteses. No Hospital Abelardo Santos, são realizados os procedimentos cirúrgicos. Nestas instituições são desenvolvidas atividades assistenciais e servem de campo de prática para os médicos residentes.

**[SBCM] Como você avalia o papel das associações médicas e sociedades especializadas, como a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, na promoção da atenção às mãos das crianças, não só no Pará, mas no país como um todo?**

[RSMB] - O papel da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão é fundamental na promoção da atenção às mãos das crianças não apenas no Pará, mas em todo o país, através de intensos programas de formação de especialistas, de educação médica continuada e treinamento. Isso ajuda a garantir que os profissionais estejam bem preparados para fornecer cuidados especializados e atualizados.

Também atua no desenvolvimento de diretrizes clínicas baseadas em evidências para o tratamento de deformidades congênitas das mãos com o objetivo de padronizar e otimizar a prática clínica, garantindo que os pacientes recebam o melhor cuidado possível, independentemente de sua localização geográfica. A SBCM, assim como outras Associações internacionais, tem incentivado ações sociais de trabalho humanitário em regiões com demanda reprimida e com escassez de especialistas. Desde 2021, foram realizadas três ações na região amazônica e uma no nordeste, contribuindo significativamente para a melhora da qualidade de vida dessas crianças.

**[SBCM] Quais são os principais benefícios sociais e econômicos de garantir um tratamento adequado para as deformidades nas mãos das crianças desde cedo?**

[RSMB] - Tratar precocemente as deformidades congênitas das mãos permite que as crianças tenham uma melhor qualidade de vida. Isso inclui melhorias na função da mão, mobili-

dade, independência e autoestima. Uma mão funcionalmente adequada pode permitir que a criança participe plenamente das atividades diárias, como alimentar-se, vestir-se, escrever e brincar, melhorando assim sua qualidade de vida geral.

As deformidades nas mãos são frequentemente uma fonte de estigma social e discriminação, especialmente em crianças. Um tratamento adequado e precoce pode reduzir ou eliminar tais estigmas, permitindo que as crianças se integrem mais facilmente em suas comunidades, escolas e ambientes sociais. Uma mão funcional é essencial para o desempenho da maioria das atividades profissionais e para a inserção no mercado de trabalho. Tratar deformidades congênitas das mãos desde cedo pode ajudar a garantir que as crianças tenham igualdade de oportunidades educacionais e profissionais.

Tratar precocemente as deformidades congênitas das mãos pode reduzir os custos de saúde a longo prazo. Isso ocorre porque o tratamento precoce pode prevenir complicações secundárias, como deformidades ósseas progressivas, contraturas e limitações funcionais diversas, que podem exigir intervenções cirúrgicas mais complexas e custosas no futuro. Além do mais, crianças, e mais tarde adultos, com mãos funcionais têm maior probabilidade de se tornarem membros produtivos da sociedade, reduzindo custos de assistência social e previdenciários. Um tratamento adequado e precoce das deformidades congênitas das mãos pode ter um impacto positivo significativo na saúde mental e bem-estar das crianças e suas famílias. Isso pode reduzir o estresse, a ansiedade e a depressão associados à condição, promovendo um ambiente familiar mais saudável e estável.

**[SBCM] Dada a complexidade das deformidades nas mãos pediátricas, como vocês lidam com a variedade de casos que encontram, desde os mais simples aos mais desafiadores?**

[RSMB] - As deformidades congênitas das mãos comumente envolvem diferentes sistemas além do locomotor como o nervoso, cardiovascular, tegumentar, urinário, digestório e respiratório, tornando-as especialmente intrincadas e requerendo uma abordagem multidisciplinar e individualizada para cada paciente. Uma abordagem colaborativa com diferentes profissionais médicos e da fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, entre outros, é essencial para lidar com deformidades congênitas das mãos.

Cada especialidade traz uma perspectiva única e habilidades complementares para o tratamento holístico da criança. Cada

deformidade congênita é única e requer uma avaliação abrangente para determinar a extensão da deformidade, seu impacto funcional, estético, psíquico e social, bem como quaisquer condições médicas subjacentes. Isso pode envolver exames físicos detalhados e repetidos, imagens médicas avançadas e avaliações funcionais.

Nos casos complexos, é recomendável uma abordagem gradual e sequencial do planejamento cirúrgico em etapas, iniciando pelas situações mais urgentes ou críticas antes de se proceder a correções mais extensas, reduzindo os riscos para a criança e otimizando os resultados a longo prazo.

### **[SBCM] Como os avanços tecnológicos têm influenciado ou facilitado os procedimentos cirúrgicos para correção de deformidades nas mãos das crianças?**

[RSMB] No geral, os avanços tecnológicos têm possibilitado uma abordagem mais precisa, menos invasiva e mais personalizada para a correção de deformidades nas mãos das crianças, o que pode levar a melhores resultados clínicos e uma recuperação mais rápida e eficaz. As imagens médicas avançadas de última geração, tais como a ressonância magnética, a tomografia computadorizada e a ultrassonografia, oferecem aos cirurgiões uma visão detalhada das estruturas da mão da criança antes da cirurgia. Isso per-

mite um planejamento mais preciso e personalizado do procedimento cirúrgico. A modelagem por computador e a impressão 3D permitem aos cirurgiões criar modelos precisos das deformidades das mãos da criança, permitindo simulações de correções cirúrgicas antes da cirurgia real. Isso ajuda a reduzir os riscos e aprimora a precisão durante a intervenção cirúrgica.

Esses recursos também facilitam a confecção de órteses e próteses comumente usadas pelas crianças. Sistemas de navegação cirúrgica são recursos tecnológicos que permitem aos cirurgiões rastrear e manipular com precisão os instrumentos cirúrgicos em relação à anatomia da mão da criança em tempo real. Isso pode ajudar a minimizar os danos às estruturas da via de acesso. Equipamentos cirúrgicos avançados, como endoscópios, artroscópios e microscópios cirúrgicos, permitem aos cirurgiões realizar procedimentos menos invasivos e mais precisos, com impacto direto na redução do tempo de recuperação. Avanços na terapia de reabilitação assistida por tecnologias, após a cirurgia, podem desempenhar um papel importante na reabilitação da mão da criança. Dispositivos de realidade virtual e aplicativos móveis podem ser usados para tornar a terapia mais envolvente e eficaz, ajudando a criança a recuperar a função da mão de forma mais rápida e eficiente.

## **SBCM TAMBÉM NO WHATSAPP.**

**Não deixe de receber os comunicados!**

A SBCM preparou para você, associado, um conteúdo exclusivo, que vai te deixar ainda mais próximo da sociedade.

Mas para isso, é importante que você salve o número **(11) 99183-6894** em seus contatos para autorizar o recebimento.



**VOCÊ SEMPRE CONECTADO!**

A SBCM quer manter você, sócio, sempre por dentro das novidades. Acompanhe semanalmente nossas publicações por WhatsApp



[cirugiadamao.org.br](http://cirugiadamao.org.br)

**SBCM**  
Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão



# Jornada médica em São Paulo: sucesso na reconstrução óssea infantil

Durante os dias 21 e 23 de março, ocorreu na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo uma importante iniciativa médica: a Jornada de Microcirurgia para Reconstrução Óssea em Crianças. A ação foi fruto de uma colaboração entre a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) e a Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (SBOP).

A jornada concentrou-se em proporcionar tratamento a 10 crianças, com idades entre um ano e seis meses e

oito anos, do Brasil e de países da América do Sul, que enfrentavam a pseudartrose congênita da tíbia, um desafio considerável na ortopedia.

Um destaque foi a participação do renomado ortopedista espanhol Francisco Soldado, reconhecido por suas contribuições na técnica de transplante de perióstio vascularizado, uma abordagem que tem evitado muitas amputações nos casos de pseudartrose congênita da tíbia.

“Estamos extremamente felizes por

poder oferecer assistência a essas crianças que enfrentam esse problema, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida e um desenvolvimento saudável”, afirmou Antonio Carlos da Costa, presidente da SBCM.

O Dr. Miguel Akkari, ex-presidente da SBOP, Presidente eleito da SBOT Nacional - Gestão 2026 e Chefe da Ortopedia e Traumatologia Pediátrica da Santa Casa de São Paulo, também expressou sua satisfação: “Estamos

muito contentes, a experiência prévia que o doutor Antônio Carlos tem mostrado e tem realizado aqui na Santa Casa está mostrando ser uma técnica muito promissora”.

Uma das beneficiárias desse tratamento foi Jade, de quatro anos, que sofre de pseudartrose congênita. Sua família, vinda da Bahia para São Paulo pela primeira vez, expressou esperança de uma vida melhor para a menina após a cirurgia.

“Jade usa um colete de proteção para evitar quedas, já que é uma criança e é comum que outras crianças queiram pegá-la ou puxá-la. E eu acredito que esse colete seja até incômodo para ela. Mas estou confiante de que ela logo poderá se livrar dele. Isso vai ser uma melhora significativa na qualidade de vida dela”, compartilha Antônio Carlos dos Santos Mascarenhas, pai de Jade.

O método inovador proposto para

casos de pseudartrose congênita envolve a remoção do perióstio doente, seguido pela fixação do osso e a transferência do perióstio da perna saudável para a perna afetada. Segundo os médicos, essa técnica tem proporcionado resultados significativos, com ossos começando a se formar em cerca de três semanas e as crianças recuperando a mobilidade em poucos meses, evitando assim a amputação, que era a única opção anteriormente disponível.



# 44º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão

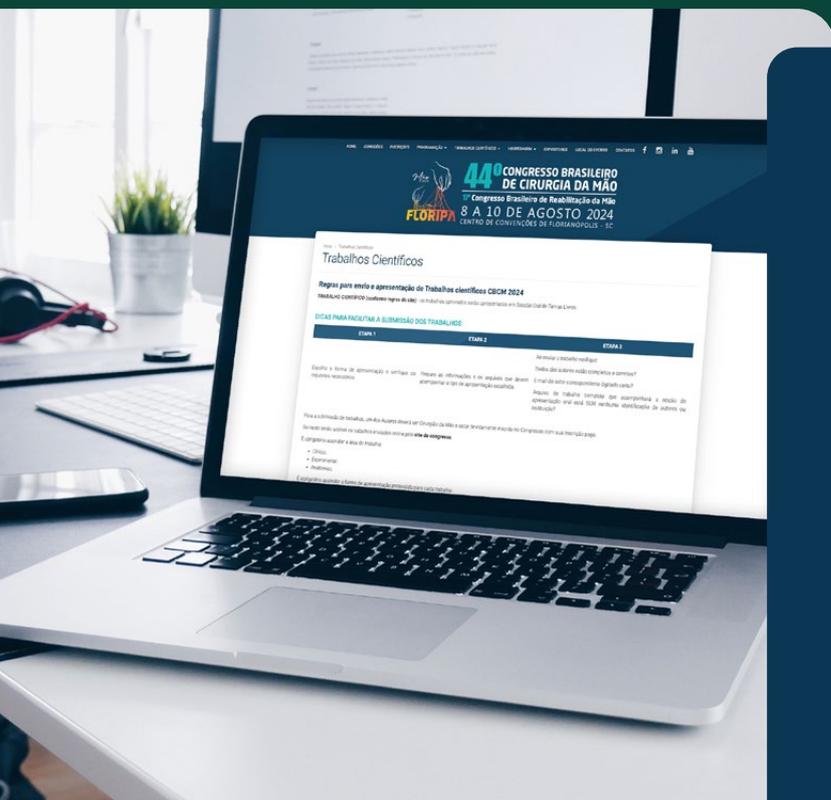
O 44º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão promete ser um evento de destaque no cenário médico nacional e internacional. Com a presença confirmada de uma delegação de cirurgiões do Egito, o congresso trará a rica tradição da medicina egípcia milenar. Um dos palestrantes mais aguardados é o Dr. Mohammed El Mahy, membro proeminente da Sociedade Americana de Cirurgia da Mão, Sociedade Americana de Nervo Periférico e da AO Trauma Internacional. Dr. El Mahy falará sobre a Medicina no Egito Antigo, destacando práticas médicas ainda utilizadas nos dias de hoje.

Com vasta experiência na reconstrução de punho e mão, o Dr. El Mahy é autor de diversos artigos científicos, incluindo o estudo *“Reliability of propeller flaps in post-traumatic reconstruction of wrist and hand defects”*; uma referência na comunidade internacional.

O Mão 2024 ocorrerá de 8 a 10 de agosto, na cidade de Florianópolis (SC). A programação científica abrangerá os mais recentes avanços na cirurgia da mão, tanto no Brasil quanto no mundo, com a participação de especialistas de diversos países, promovendo um valioso intercâmbio de conhecimentos.

Além do intenso aprendizado, o Mão 2024 reservará momentos de descontração, incluindo a apresentação da banda MANO A MANO, formada por membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM). A apresentação musical animará o *Happy Hour* do dia 8 de agosto, proporcionando uma pausa bem-vinda após um dia de atividades científicas intensas.

O segundo lote de ingressos já foi disponibilizado e os interessados podem fazer sua inscrição diretamente no site do congresso: [www.mao2024.com.br](http://www.mao2024.com.br).



## TRABALHOS CIENTÍFICOS

Os profissionais da área são convidados a compartilhar seus conhecimentos e experiências no Mão 2024, enviando seus trabalhos científicos nas categorias clínica, experimental ou anatômica até o dia 13 de maio, às 18h. Os três melhores temas de cada categoria serão premiados com certificados, incluindo a posição no ranking, enquanto os primeiros colocados receberão uma inscrição para o Mão 2025. O melhor pôster também será reconhecido com uma certificação especial.



## Exame de Suficiência para Título de Especialista em Cirurgia da Mão reúne 70 candidatos



Nos dias 8 e 9 de março, a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) promoveu o Exame de Suficiência para Título de Especialista em Cirurgia da Mão, reunindo 70 candidatos no Hotel Estanzapla Internacional, em São Paulo.

Na primeira etapa, os candidatos realizaram uma prova teórica composta por 100 perguntas de múltipla escolha, seguida, no sábado (09), pela prova teórico-prática oral, com 10 questões. Cada candidato foi avaliado por dois examinadores selecionados pela Comissão de Ensino e Treinamento (CET), totalizando 95 examinadores.

O presidente da CET, Dr. Luiz Sorrenti, enfatizou a importância da avaliação, destacando a carência de profissionais na área e a necessidade de cirurgiões cada vez mais capacitados. “A prova é de extrema importância, pois seu principal objetivo é avaliar todo o conhecimento que esses candidatos tiveram ao

longo do seu treinamento e colocarmos no mercado cirurgiões cada vez mais capacitados”, enfatizou Sorrenti.

Para realizar a prova, cada candidato apresentou um trabalho científico na área de cirurgia da mão, realizado durante seu treinamento, conforme regimento interno da CET. Ao final, pontuação foi distribuída entre a prova teórica (60% da nota final), prova teórico-prática (30%) e avaliação do trabalho científico (10%).

O presidente da SBCM, Antônio Carlos da Costa, ressaltou a importância de profissionais qualificados na cirurgia da mão para garantir um atendimento de qualidade aos pacientes. “É uma prova muito bem-organizada, com médicos examinadores de várias cidades, de vários estados do Brasil. E graças ao apoio desses médicos, nós conseguimos fazer uma avaliação adequada dos candidatos”, salienta o presidente.

# Algumas regiões do Brasil precisam de mais cirurgiões de Mão

Segundo a Demografia Médica 2023, da Associação Médica Brasileira (AMB), a especialidade de Cirurgia da Mão está entre as dez com menor registro de médicos: no país, há 1.120 cirurgiões da mão. Ao analisar a distribuição pelo Brasil, algumas regiões destacam-se pelo déficit de profissionais na área, como a região Norte (2,9%) e Centro-Oeste (7,2%), de acordo com os dados da Demografia Médica 2023. A região Nordeste concentra 17,2% do total de cirurgiões de mão e a Sul,

17,5%. O Sudeste é onde há a maior quantidade de profissionais, com 55,2%.

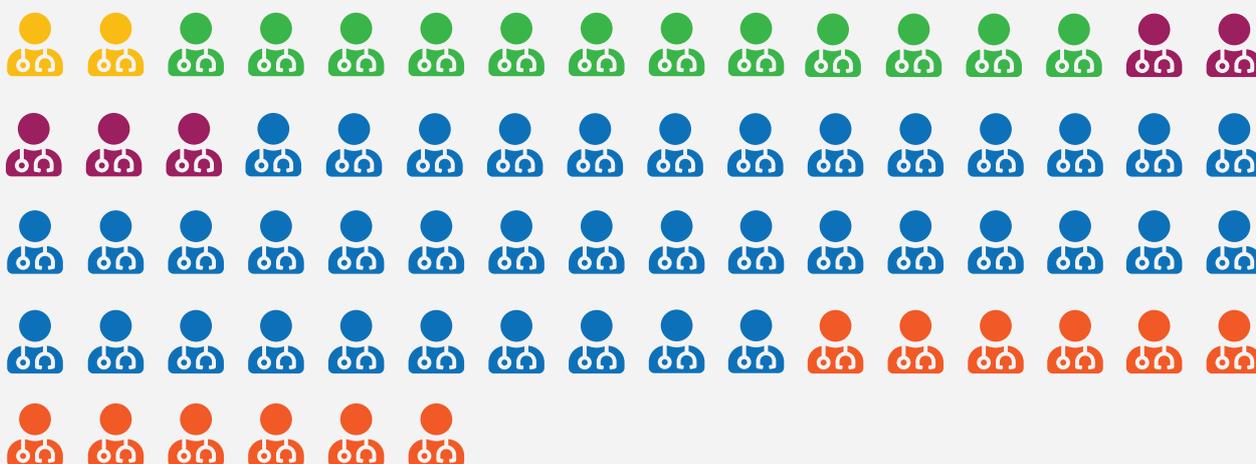
Analisando estes dados, verificamos que ainda não temos a quantidade ideal de especialistas em várias regiões do país. Cabe a nossa Sociedade uma discussão profunda e urgente, com a participação das regionais, sobre este tema, visando garantir uma assistência e o atendimento de qualidade por todo o Brasil.

## REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA NACIONAL DOS CIRURGIÕES DA MÃO\*

BASEADO NA DEMOGRAFIA MÉDICA 2023, DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (AMB)

Dos 1.120 registros\*\* de cirurgiões da mão, distribuem-se nacionalmente:

\*\*IMAGEM ILUSTRATIVA COM BASE NO PERCENTUAL APRESENTADO



• NORTE • NORDESTE • CENTRO-OESTE • SUDESTE • SUL

## A luta pela remuneração justa - Cirurgia da Mão vs. Convênios Médicos

**Dr. Giuseppe De Luca Jr.**

*Coordenador do Grupo Defesa Profissional SBCM, Cirurgia da Mão & Microcirurgia, Plexo Braquial e Nervos periféricos, Ortopedia e Traumatologia*



**Muitos cirurgiões de mão têm encontrado dificuldades na autorização de procedimentos cirúrgicos para seus pacientes. Infelizmente, apenas uma pequena parte dos nossos colegas não depende diretamente dos Planos de Saúde. Semanalmente, recebemos reclamações de associados de todo o país que acabam entrando em conflito com as operadoras de saúde, as quais estão cada vez mais rígidas na negociação de códigos e materiais cirúrgicos.**

Sabemos do preocupante aumento crescente dos custos médicos e hospitalares com a chegada de novas tecnologias e tratamentos, e isso talvez possa explicar a baixa remuneração dos médicos e a di-

ficuldade na aprovação de OPMEs para as nossas cirurgias.

Sensibilizada com essas dificuldades e com evidências claras de que essas práticas vêm ocorrendo no âmbito da saúde suplementar, a ANS promoveu em março de 2024, no Rio de Janeiro, um simpósio sobre esse tema. A solução desse grave problema não é fácil e não há fórmula mágica para isso. Meu objetivo aqui é provocar a discussão entre todos e que haja engajamento dos sócios, já que a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão tem se preocupado com isso nos últimos anos.

# Inteligência artificial para o paciente de Cirurgia da Mão: uma revisão abrangente da literatura

## *Artificial intelligence in patient-specific hand surgery: a scoping review of literature*

*Keller M, Guebeli A, Thieringer F, Honigmann P.*

*Int J Comput Assist Radiol Surg. 2023 Aug;18(8):1393-1403. doi: 10.1007/s11548-023-02831-3.*

**Dra. Raquel Bernardelli Iamaguchi da Costa**

*Médica Assistente do grupo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva do HCFMUSP*

Conforme passam os anos após a formação médica, residência e pós-graduação, encontramos o sentimento real de que o médico nunca pode se distanciar dos estudos, temos que continuar a motivação do aprendizado contínuo sobre novos assuntos ou assunto antigos revisitados, para este estímulo, nada melhor do que estudar sobre Inteligência Artificial (IA): uma nova revolução digital para o futuro, com seus desafios e adaptações para a cirurgia da mão. No artigo do *Journal of Hand Surgery Volume Europeu de 2023 (J Hand Surg Eur Vol. 2023 May;48(5):396-403. doi: 10.1177/17531934231152592)* Miller e colaboradores citam “Quer estejamos conscientes disso ou não, a Inteligência Artificial (IA) tornou-se parte da nossa vida cotidiana” e descreve que a inteligência artificial vem para agregar com soluções inovadoras e mais personalizadas para auxiliar no diagnóstico, planejamento do tratamento, navegação cirúrgica e cuidados pós-operatórios. Por

**este motivo, escolhi o artigo comentado de Keller e colaboradores que descreverei a seguir.**

Artigo publicado em 2023 e indexado no Pubmed, realizado pelo autor principal, Cirurgião da Mão do Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Kantonsspital Baselland na Suíça em co-autoria com autores dos Departamentos de Cirurgia Plástica, Cranio-facial, Engenharia e física Biomédica da Suíça e da Holanda.

Os autores descrevem a utilização do termo Inteligência Artificial (IA) pela primeira vez, na década de 50, pelo Professor da Universidade de Stanford John MacCarthy e a partir de então, a área de “Machine learning” e “Deep Learning” da IA com algoritmos que reconhecem padrões e realizam retroalimentação com novos dados. A aplicação da IA na Cirurgia da Mão, ainda é limitada, já que grande quantidade de dados não são disponíveis para a maioria dos pesquisadores, impossibilitando a criação de grandes algoritmos que dependem destes dados para sua cria-

ção. Por agora, a aplicabilidade principal da IA em Ortopedia e Traumatologia é o reconhecimento de imagem (detecção de fratura e classificação); avaliação de risco pré-operatório; auxílio em tomada de decisão clínica e avaliação de probabilidade de risco após o tratamento, portanto, o objetivo deste artigo foi avaliar a implementação da IA em Cirurgia da mão. Foi realizada uma revisão de literatura, incluindo Pubmed, Scopus e Web of Science, combinando os termos de pesquisa: “inteligência artificial”, “cirurgia da mão”, “personalizado” entre 435 artigos da pesquisa inicial, foram avaliados 235 artigos para esta revisão.

Nos resultados da revisão de literatura, os autores tentaram subdividir os artigos em temas pertinentes para a cirurgia da Mão:

### **ANÁLISE AUTOMÁTICA DE IMAGENS RADIOLÓGICAS**

Utilizados programas com estudo de parâmetros anatômicos normais e na presença de lesão, pode ser realizada a identificação de fraturas ou luxações, realizar a classificação por gravidade pela extensão do trauma. Através do “deep learning” o algoritmo é alimentado com novas imagens e reduz progressivamente a chance de falso-negativo através da identificação de fraturas ocultas de escafóide, não identificadas por cirurgias ortopédicas no pronto-socorro, principalmente na ausência de um cirurgião da mão especializado na urgência. Outra indicação é a identificação de osteoporose pela radiografia baseada na espessura cortical do segundo metacarpo.

### **ANÁLISE DO MOVIMENTO DA MÃO**

Para o futuro, o exame físico dinâmico de mobilidade, pode ser avaliado através de fotografias, análises de vídeo, imagem pelo calor/vibração, medidas de eletroneuromiografia, luvas com

captação de movimentos e outros tipos de sensores. Esta evolução poderá auxiliar na tomada de decisões, acompanhamento da evolução clínica e o planejamento pré-operatório.

### **DISCUSSÃO**

O número de artigos sobre inteligência artificial cresce exponencialmente na última década, os desafios são:

- 1) ***A integração com sistemas existentes através de mais ensaios clínicos randomizados controlados para implementação da IA na prática médica.***
- 2) ***Segurança de dados dos pacientes.***
- 3) ***Aceitação pelos profissionais de saúde.***

Como nos artigos sobre IA em Ortopedia e traumatologia, a aplicação mais estabelecida é o algoritmo automático de detecção de fraturas. Os autores identificam que a tecnologia pode auxiliar atualmente: na priorização do fluxo de pacientes graves na urgência; dupla-checkagem de diagnóstico (falso-negativo ou falso-positivo); auxiliar na tomada de decisão de conduta cirúrgica; e no estudo de possíveis desfechos incluindo risco de complicações pós-operatórias.

Portanto, na opinião dos autores do artigo comentado, apesar das limitações de sua aplicabilidade atual, sua utilização na prática médica deve ser apoiada e financiada pelos Hospitais para garantir o aprendizado médico e assegurar uma boa qualidade de tratamento ao paciente. Acredito que IA vem para auxiliar o trabalho médico e facilitar etapas, não necessárias pela realização exclusiva dos profissionais de saúde, e sua implementação em nossa prática clínica já é uma realidade. Vamos aprender e evoluir.

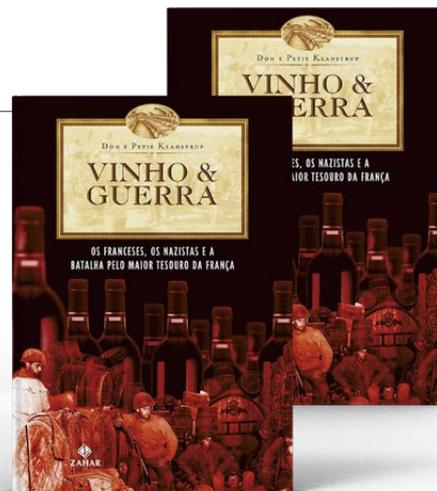
[#LIVRO]

# Vinho & guerra: Os franceses, os nazistas e a batalha pelo maior tesouro da França

Por Don e Petie Kladstrup

Em “Vinho & Guerra”, é apresentada uma emocionante narrativa que retrata a resistência de famílias de vinicultores franceses contra os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. O livro destaca suas incríveis estratégias, como construir paredes com teias de aranha para esconder safras e sabotar trens que transpor-

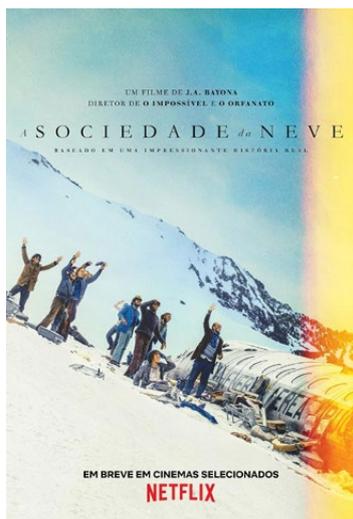
tavam vinho para a Alemanha. Esses produtores formaram uma espécie de resistência paralela para proteger a economia francesa e preservar a cultura do vinho. Baseado em extensas pesquisas e entrevistas com testemunhas, o livro lança luz sobre esse capítulo pouco conhecido da história, homenageando os heróis que, de forma notável, salvaram o espírito da França.



[#FILME]

# A Sociedade da Neve

Netflix



“A Sociedade da Neve” retrata o dramático acidente de avião ocorrido em 13 de outubro de 1972, no Vale de Las Lágrimas, Cordilheira dos Andes, envolvendo jogadores uruguaios de rúgbi. O filme, dirigido por J.A. Bayona, oferece uma experiência visceral ao espectador, mergulhando rapidamente na terrível sequência do acidente. Evitando prolongar a introdução dos personagens, Bayona concentra-se na narrativa da sobrevivência em meio ao ambiente hostil das montanhas. A produção destaca as relações interpessoais e o dilema moral dos jovens forçados ao canibalismo, sem recorrer ao sensacionalismo gráfico. Ao adotar um narrador onipresente e evitar clichês do gênero, o filme se diferencia de outras abordagens do tema.



[#SÉRIE]

# A Diplomata

Netflix

A série “A Diplomata” habilmente evita armadilhas comuns em narrativas políticas, como simplificação excessiva do mundo complexo ou foco exclusivo na vida pública ou privada dos personagens. Criada por Debora Cahn, experiente roteirista de “The West Wing” e “Homeland”, a série oferece diálogos e ações realistas para diplomatas e chefes de Estado, conduzindo o público pelos bastidores do poder sem subestimar sua inteligência. Ao explorar a dinâmica entre os personagens e evitar estereótipos, a série encontra um equilíbrio entre momentos cômicos e tensos, sem se render ao sensacionalismo emocional. As performances de Keri Russell e Rufus Sewell elevam ainda mais a trama, enquanto a série faz alusões ao cenário político contemporâneo sem se tornar datada.